

126 - PROJETO CIÊNCIA VAI À ESCOLA UMA PARCERIA UNIVERSIDADE – ESCOLA: ASPECTOS PEDAGÓGICOS E SOCIAIS NA VISÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Camila Silveira da Silva (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Rosebelly Nunes Marques (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Tathiane Milaré (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), José Antonio Maruyama (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Mateus Geraldo Schiavetto (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Cristina Eri Miura (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Alex Silas Capana (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Zailene Mendes da Rocha (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Luiz Antonio Andrade de Oliveira (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Olga Maria Mascarenhas de Faria Oliveira (Instituto de Química, UNESP, Araraquara) - olga@iq.unesp.br

Introdução: O Projeto “Ciência vai à escola” (CVE), do Instituto de Química (IQ) na Unesp, desde 2000 vem incentivando a parceria universidade-escola, tendo como principais objetivos, por em prática as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, principalmente: uso da experimentação no aprendizado de conceitos, desenvolvimento do raciocínio crítico-científico, e contextualização sócio-cultural, para que o ensino de química e o ensino de ciência tenham significado e importância na vida do aluno, buscando tanto a melhoria no ensino-aprendizagem como auxiliando na formação do cidadão. Participam graduandos e docentes do IQ. Atua em escolas públicas tanto do ensino fundamental como do ensino médio, da cidade de Araraquara. Desde 2002, atua na escola EEEF Deputado Leonardo Barbieri, periferia da cidade, acompanhando o ensino de Ciências, quinta a oitava séries do ensino fundamental e, também, com atuações pontuais, para turmas de primeira a quarta séries. Além de contribuir de forma significativa para o aprendizado de ciências, o envolvimento dos monitores com os alunos, professores, gestores e funcionários merece destaque. São efetuadas visitas mensais dos graduandos (alunos monitores), visando à aplicação de novas metodologias de ensino, tornando as aulas mais atrativas, buscando a participação ativa dos alunos, sem comprometer o conteúdo específico e a proposta pedagógica. **Objetivos:** Para avaliação do projeto - no contexto social e pedagógico da escola - foi aplicado um questionário aos professores e gestores, com o objetivo de verificar o que pensam e o impacto deste projeto na escola. Tal avaliação periódica é importante pois mostra se o trabalho desenvolvido atende a necessidade da escola como um todo. **Métodos:** questionário aplicado aos professores, continha dezoito questões dissertativas, em que se colocaram questões referentes: à importância do CVE para a escola e alunos, a viabilidade da parceria escola-universidade, a mudança comportamental dos alunos, bem como desenvolvimento de algumas habilidades proporcionadas pela atuação dos monitores (professores em formação inicial). **Resultados:** Os resultados mostram que para os professores de Ciências tem dois aspectos relevantes que devem ser considerados: i) o aspecto pedagógico: “metodologia dinâmica, em que os alunos vivenciam os conceitos chegando a conclusões lógicas, ii) aspecto social: intercâmbio entre a universidade e a escola. Quanto à questão social, um dos professores destaca: “a comunidade da escola via a universidade como uma instituição longe de ser freqüentada, voltada para assuntos distantes do cotidiano da população. Este projeto veio provar o contrário, de que ela está preocupada com a formação integral dos futuros cidadãos”. Apoio PROEX/UNESP, Ciência na UNESP, IQ/UNESP.